Realizado no dia 17 de novembro, na sede da Abrapp, em São Paulo (SP), o primeiro painel do evento “Elas Movem a Previdência” apresentou um panorama da participação feminina no setor de previdência complementar, destacando os avanços, os desafios e as oportunidades para ampliar a presença das mulheres nos espaços estratégicos de decisão.

Cristina Schmidt, Coordenadora Titular do Comitê de Engajamento e Liderança Feminina na Previdência, contou como um grupo de dez mulheres se transformou em uma rede de cerca de 1200 profissionais, dando origem ao Comitê criado na Abrapp e que segue aberto atraindo número cada vez maior de participantes.

“Quando falamos de liderança, estamos falando também de governança, sustentabilidade, diversidade de perspectivas e da capacidade do sistema evoluir. Podemos contribuir estrategicamente para isso e deixar nosso legado”, afirmou.

Ela ressaltou que o setor conta com mulheres altamente qualificadas, que atuam em diversas áreas da previdência complementar e reúnem conhecimento técnico, experiência em gestão, capacidade de liderança e uma contribuição significativa para o segmento.

Cristina defendeu que esses desafios sejam transformados em oportunidades. Para ela, a diversidade de perspectivas na governança não representa apenas uma questão de representatividade, mas também uma oportunidade de enriquecer os debates e fortalecer a qualidade das decisões. Essa visão, segundo ela, orientou a criação do Comitê.

“Precisamos ampliar a nossa presença nos espaços estratégicos de decisão, fortalecer a formação de novas lideranças e ampliar a visibilidade das especialistas que já atuam no nosso setor.”, destacou.

Movimento coletivo – Leila Casagrande, Coordenadora Suplente do Comitê destacou o caráter coletivo do movimento e chamou atenção para as desigualdades que afetam as mulheres ao longo da vida previdenciária: elas se aposentam mais cedo, vivem mais e acumulam menos recursos.

“Temos muitas mulheres no segmento, mas ainda contamos com poucas participando efetivamente dos espaços de decisão. Além disso, na previdência complementar, você tem como benefício aquilo que acumulou ao longo do tempo. Se você se aposenta mais cedo, naturalmente acumulou menos. O segmento precisa ter um olhar diferenciado para essas mulheres”, explicou.

Leila abordou ainda a importância de contribuir para a construção de políticas e diretrizes setoriais que incorporem as perspectivas femininas às decisões do segmento. “Essa ação está organizada em três grandes eixos: estratégico, voltado à participação institucional e à representatividade; desenvolvimento, com foco na capacitação e na liderança feminina; e conhecimento, que contempla eventos e produção de conteúdo”, completou.

Pesquisa do MPS – Eldimara Barbosa, Coordenadora-Geral de Estudos Técnicos e Análise Conjuntural do Ministério da Previdência Social (MPS), apresentou uma pesquisa realizada pelo órgão para avaliar a representatividade feminina no setor previdenciário.

Os dados mostram que cerca de 60% dos colaboradores do segmento são mulheres. Apesar disso, elas ocupam apenas 21% dos assentos nos conselhos deliberativos, 25% nos conselhos fiscais e 24% nas diretorias executivas.

“Nas gerências e coordenações, a participação feminina representa um número maior. Então, o que precisamos fazer hoje é impulsionar para que elas possam atingir cargos de tomada de decisão no

setor”, disse.

Outro resultado que chama a atenção é que 95% das entidades reconhecem o impacto positivo da liderança feminina, mas a maioria ainda não adota programas específicos para ampliar a participação das mulheres nos postos de decisão.

“Todos esses números nos fazem refletir sobre a importância de ter uma estratégia, mas que ela seja transformada em ações específicas para ampliar a presença feminina no setor”, destacou.

A pesquisa também apontou que 94% das entidades não possuem programas de educação financeira e previdenciária específicos para o público feminino. Por outro lado, 20% afirmaram que pretendem criar ou ampliar iniciativas dessa natureza nos próximos anos. “O Ministério pretende participar da criação de um material de educação financeira para mulheres, junto ao Fórum Brasileiro de Educação Financeira”, comentou.

O Elas Movem a Previdência é realizado pela Abrapp e pelo Comitê de Engajamento e Liderança Feminina na Previdência, contando com o apoio institucional da UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Vozes que movem: Lumens Atuarial, MAG, PFM Consultoria e Sistemas, Way Seguros. Encontro: Icatu Vanguarda, JCM Advogados Associados. Presença: WTW, Consepro, Aditus. Apoio: CP Prev, Boticário Prev.

Fonte: Abrapp em Foco, em 17.11.2026.